



INSTITUTO FEDERAL

Rio de Janeiro
Campus Realengo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS

IFRJ – REALENGO

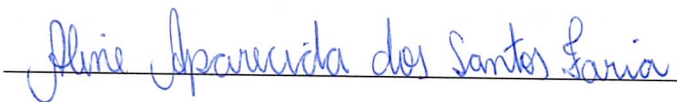
Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de 2018, às 9h50min., teve início a reunião do Colegiado do *Campus* Realengo, na sala da Direção-Geral, com a presença dos seguintes membros: a diretora-geral, docente Elisa Pôças, a coordenadora de extensão, docente Ana Carolina Santos de Souza, a coordenadora do curso técnico de Agente Comunitário de Saúde, Ana Cláudia Barbosa, a coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia, docente Elisa Van Eyken, o coordenador do curso de graduação em Farmácia, Itallo Coloppy Junior, e os técnicos: Helen Martins, coordenadora de integração escola-empresa, Janine Malheiros, coordenadora de Pessoal, Alane Souza, representante da coordenadora de biblioteca, Renata Marques, coordenadora do setor técnico-pedagógico, Márcio Sophia, coordenador da Clínica Escola, e Viviane de Souza, coordenadora do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas. A diretora-geral dá início à reunião, solicitando a inserção de 01 (um) ponto na pauta, a saber: “cessão de material da Clínica Escola para o Hospital dos Servidores, com a finalidade de realização de estágio de alunos do IFRJ.” Segundo a coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia, há alguns materiais que estão sem utilização, na Clínica Escola, e podem ser cedidos. Ela afirma que fez uma reunião com as coordenações técnicas e administrativas e de cursos, para abordar a questão, e não houve nenhum impedimento. A coordenadora informa ainda que a manutenção ficará por conta do hospital e que, ao todo, serão 06 (seis) bolas, 01 (uma) esteira e 01 (um) aparelho de musculação. A docente Elisa Van Eyken explica que esses equipamentos não serão usados no *campus*, nesse momento, e podem inclusive se deteriorar, caso não sejam utilizados. **A cessão dos equipamentos é aprovada por unanimidade.** A docente Ana Carolina de Souza solicita a inserção de 01(um) informe na pauta e a professora Ana Claudia Barbosa solicita a inclusão de 02(dois) outros pontos. A seguir, a diretora-geral aborda o primeiro ponto da pauta: “Aprovação dos seguintes documentos: a) Ata de 13

de novembro de 2018; b) Ata de 27 de novembro de 2018.” **Ambos os documentos foram aprovados por unanimidade.** A reunião prossegue, com a abordagem do quinto ponto da pauta: “Solicitação de Licença para Capacitação da técnica Rafaela Tavares Batista”. A diretora-geral esclarece que a referida licença deverá ser no **período de 11 de março de 2019 a 08 de junho de 2019**, para a realização do curso sobre “Qualidade no Atendimento Aplicado ao Serviço Público”. A diretora argumenta que é preciso embasar melhor a solicitação da servidora, para a efetivação da liberação, pois o *campus* já está operando com um modelo acima do número de técnicos e professores. Assim, é preciso deixar claro, no processo, o plano de cobertura, explicando como será feito o trabalho da biblioteca na ausência da servidora, para evitar problemas futuros, uma vez que a saída da técnica vai gerar uma lacuna no atendimento do setor. A coordenadora Janine Malheiros propõe a criação de um documento que contenha critérios para saída de técnicos para Licença para Capacitação. A diretora argumenta que é possível formar uma GT para a criação desse documento. A docente Ana Cláudia Barbosa afirma que é necessário se fazer um formulário também para explicar detalhadamente como ficarão as atividades dos servidores, tanto docentes quanto técnicos, quando estão de licença. **A solicitação é aprovada por unanimidade.** Passa-se, pois, ao segundo ponto da pauta: “Regimento da Clínica Escola”. A diretora-geral explica que, na última reunião do CoCam, foi decidido que seriam revisadas, no documento, as atribuições, responsabilidades da CoSAAT, para que, assim, o regimento fosse apresentado nesta reunião, para aprovação. No entanto, a coordenadora do curso de graduação em Terapia Ocupacional solicitou a revisão da nomenclatura da sala 10 B (Espaço, Saúde da Criança II e Tecnologia Assistiva), disposta na seção I, artigo 2º do regimento. A coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia esclarece, por sua vez, que essa sala traz o nome do espaço para a criança, porque o mesmo é necessário para o atendimento individualizado às crianças e que não se sente confortável em decidir no Colegiado de *Campus* algo que não tenha passado pelo colegiado do curso de Fisioterapia e se compromete a levar a questão para avaliação nesse colegiado. Segundo Elisa Van Eyken, o PPC do curso de Fisioterapia tem um nome e o do curso de Terapia Ocupacional tem outro, de modo que a nomenclatura atual atende aos dois nomes de ambos PPCs. Delibera-se, portanto, que o documento seja levado para avaliação nos colegiados de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional e retorne para a aprovação do próximo Colegiado de *Campus*, no ano de 2019. Após a discussão, a diretora-geral apresenta o documento apenas para a verificação de alterações já feitas. A reunião prossegue, com a discussão

sobre o terceiro ponto da pauta: “Regulamento de Licença para Capacitação Docente”. São realizadas algumas alterações e as dúvidas levantadas serão encaminhadas aos setores responsáveis. A respeito do quarto ponto da pauta: “Solicitação de Licença para capacitação das Professoras Geruza Valadares e Adriana Sathler”, a coordenadora do curso de graduação em Fisioterapia sugeriu que as professoras sejam liberadas, pelo período de 01(um) ano, e que a vinculação da renovação do afastamento esteja atrelada ao Regulamento de Licença para Capacitação Docente, após aprovação do mesmo.

Sugestão aprovada por todos. A diretora-geral ressalta que docentes com carga horária baixa podem não conseguir autorização para a solicitação de professor substituto, conforme a nova gestão do IFRJ tem salientado. Passa-se, assim, aos “Assuntos Gerais”, sexto e último ponto da pauta. A diretora-geral solicita à coordenadora Ana Cláudia Barbosa a apresentação dos pontos que ela havia pedido para inserir na pauta desta reunião. A coordenadora, no entanto, afirma que, devido ao tempo, prefere não abordar os assuntos. Ainda assim, ela menciona rapidamente a questão relacionada a determinada aluna, pois, de acordo com a mesma, é importante envolver o Colegiado de *Campus* para essa reflexão, uma vez que o comportamento da discente perpassa todos os setores. A docente acredita que isso poderá contribuir para a abordagem e tratamento do problema. Nas palavras da professora Ana Cláudia Barbosa, é necessário documentar cada passo da aluna, pois, para ela, a discente não tem condições de se formar como fisioterapeuta. A diretora-geral esclarece que é preciso analisar algum documento de código de conduta do estudante, por acreditar que esta é uma questão disciplinar. A docente informa que a aluna em questão já foi reprovada em um Estágio, mas que, no lugar de responsável pela matéria, se colocou à disposição para a discente realizar o mesmo estágio no próximo semestre com a supervisão dela, no mesmo local. A aluna, porém, não aceitou a proposta. A docente crê que a discente tenha algum problema comportamental, de caráter ou cognitivo. A coordenadora da CoTP, Renata Marques, argumenta que é preciso mudar a forma como o assunto é abordado. A docente Elisa Van Eyken esclarece que o assunto já foi tratado, anteriormente, e que inclusive já ocorreu uma reunião com a Direção de Ensino, a CoTP e Coordenação de Curso, na qual deliberou-se que se documentasse tudo o que a aluna solicitasse e que isso já está sendo feito. Os docentes relatam também que há outros casos, no *campus*, talvez mais críticos. Mas, como essa aluna, em específico, causa muitos incômodos, o assunto é sempre trazido à tona. A coordenadora Ana Barbosa fala sobre a questão da autoimagem, nos casos mencionados, e que o que a preocupa é a questão de a discente estar avançando nos períodos da graduação. Ela reconhece que tem

acontecido este acompanhamento do caso. A servidora Alane Souza menciona problemas, ocorridos na Biblioteca, que também envolvem a aluna. A coordenadora Renata Marques fala sobre a importância de a estudante trazer o laudo para se saber como proceder no acompanhamento da mesma. Ela informa que a CoTP já encaminhou a aluna para pedir acompanhamento terapêutico. A coordenadora Elisa Van Eyken lembra que a estudante é adulta e que é preciso cobrá-la, mas há limitações no que pode ser feito. A docente Ana Carolina de Souza fala em parceria do Napne e CoTP, para acompanhamento da aluna em suas necessidades específicas. Ela afirma que, mesmo sem diagnóstico, é necessário, em colegiados, tratar o assunto e pensar na retenção da aluna. No entanto, a docente Elisa Van Eyken reforça que há uma limitação, por não haver respaldo para esses casos. A docente Ana Cláudia Barbosa sugere que o assunto seja levado ao colegiado de curso e se compromete a reenviar o e-mail para a aluna, com os motivos para reprovação da mesma em sua disciplina. A docente Ana Carolina de Souza prefere não inserir o ponto antes solicitado, devido ao tempo de duração da reunião. Nada mais havendo a discutir, a reunião é encerrada às 13h15min., e eu, Aline Aparecida dos Santos Faria, secretária da Direção-Geral, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais presentes.



Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2018.